

NÚMERO X | 2º TRIMESTRE | JUNHO 2012

news CERCIOEIRAS

vai acontecer

- Campo de treino de autonomia e gestão doméstica – Fazer Contas à Vida (julho)
- Praia de Santo Amaro (julho)
- Participação de dois clientes no Oeiras Campanha de Verão, da Câmara Municipal de Oeiras
- Sardinhada
- Rock & Law
- Organização das Colónias de férias de agosto
- Apresentação de comunicação "Sexualidade na Deficiência", Alandroal

editorial

INCLUSÃO

O caminho é longo e penoso. Só aqueles que possuem perseverança alcançam os seus objectivos.

Não se chega ao cume de uma montanha sem sofrimento ou por caminhos rectos.

Anónimo

Do verbo incluir (do latim *includere*), no sentido etimológico, significa conter em, compreender, fazer parte de, ou participar de.

Falar no conceito de inclusão é, em primeiro lugar, compreender e aceitar a pessoa, todas as pessoas, como fazendo parte integrante da comunidade alargada, seja ela social, educacional, de lazer ou familiar. Incluir é criar oportunidades para que todos possamos participar no que a sociedade oferece e contribuir, com o nosso potencial, para o crescimento e desenvolvimento coletivo.

O conceito de inclusão era pouco utilizado até meados dos anos 80. A declaração de Salamanca (1994), das Nações Unidas vem, pela primeira vez, fazer o enfoque na inclusão e na "Escola para Todos" e visava o estabelecimento de políticas e práticas de educação inclusiva, no âmbito escolar. Pelo seu pioneirismo e pela mudança de paradigma, revestiu-se de enorme importância para a mudança de atitudes.

A perspectiva inclusiva compreende o ser humano de forma holística. É um processo que acontece gradualmente, com avanços e retrocessos porque o ser humano é, por natureza, complexo, resistente à mudança e com preconceitos face às diversas maneiras de entender o mundo.

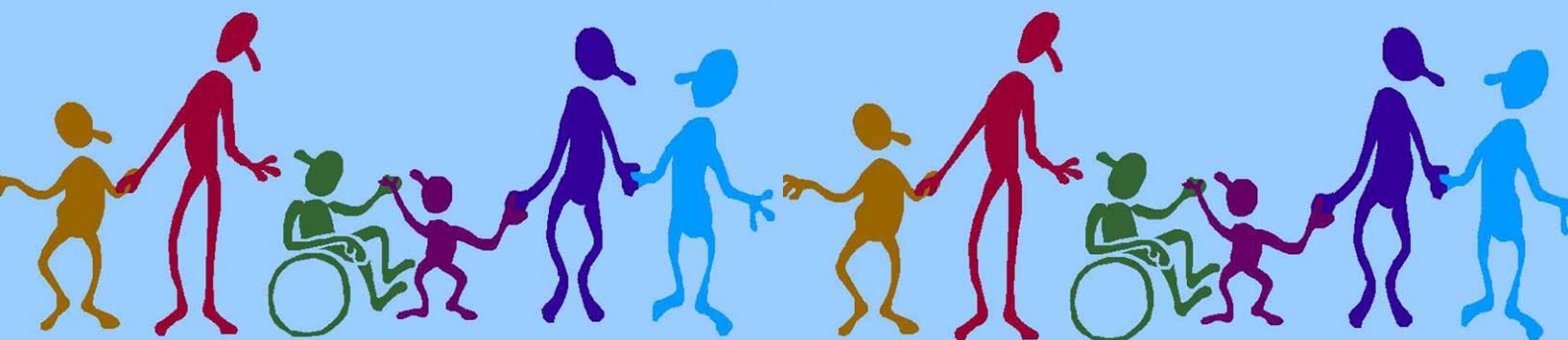
No caso das pessoas com deficiência, a inclusão social significa capacitá-las para participarem ativamente na sua vida, fazendo escolhas e tomando as decisões que melhor se adequam aos seus desejos, expectativas e necessidades.

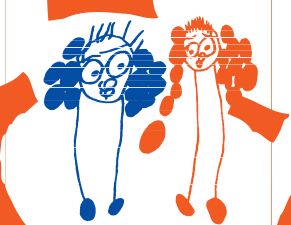
Como as pessoas com deficiência possuem necessidades diferentes, é importante existirem direitos específicos que compensem as limitações e/ou impossibilidades a que estão sujeitas.

Incluir é uma responsabilidade de todos nós e, na CERCIOEIRAS, esforçamo-nos para que, a cada dia, possamos criar oportunidades que valorizem as pessoas em todas as suas dimensões.

Ivone Félix

Directora Executiva





acontecer...

3 Apresentações do espetáculo “A Maior Flor do Mundo”:

- 2 no Barreiro
- 1 na Voz do Operário

3 Apresentações do grupo de dança KORPUS:

- Dia Família
- Salesianos
- Encontro Família-Educação Inclusiva

5 participações em exposições e venda de produtos:

- Ideias e desafios – congresso
- Fábrica da Pólvora – CRIART
- Feira social Barcarena – Exposição
- Dia Família
- II Feira Educação Especial – Belém
- III Feira Social Carnaxide – Escola Vieira da Silva

Ida à peça de teatro “João e o Pé de Feijão”, com o patrocínio da Fundação Montepio

Piscina Oceânica

Apresentação da comunicação: “Centro de Recursos para a Inclusão-CERCIOEIRAS”, no Encontro Família/Educação Inclusiva

“Sexualidade na Deficiência”, Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide

“Programa de Educação Sexual na Deficiência Intelectual”, Acompanhar para Desenvolver, Escola de Hoteleira de Seia

VI Sessão “Promover uma Parentalidade saudável”

Intercentros:

- XXI Jogos Sem Fronteiras
- Encontro Experimental de Rugby
- Caminhada Mágica
- 9ª Caminhada de Orientação
- 11º Torneio de Natação Adaptada/19º Corta-Mato/2º

2 Campos de Férias, em Odemira e na Tocha

Campanha do Pirlampo Mágico 2012

Campanha PET – CERCIOEIRAS

O QUE É O PROJETO W2ID?

PROJETO TRANSNACIONAL PERMITE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL UTILIZAREM MULTIMÉDIA PARA COMUNICAREM AS SUAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM E CRIAREM OS RESPECTIVOS MATERIAIS.

W²**ID** significa

ca Web 2.0 para pessoas com Deficiência Intelectual. Este projeto tem como objetivos principais apoiar as pessoas com deficiência intelectual a melhorar as competências de empregabilidade, melhorar a cidadania ativa e participação comunitária e aprender novas competências TIC.



Este projeto permitirá que pessoas com deficiência intelectual utilizem Multimédia (foto, vídeo, áudio, internet) no sentido de comunicar as suas experiências de aprendizagem e na criação de materiais de aprendizagem entre pares. Tudo isto utilizando a plataforma Web 2.0 online *Klik In*.

O *Klik In* foi testado por 400 clientes em cinco países e teve a duração de dois meses e meio.

Os parceiros envolvidos neste projeto são Inglaterra, Bélgica, Portugal, Finlândia, Letónia e Áustria.

Em Portugal, foi testado na CERCIESPINHO, VÁRIOS, CERCIMIRA, CERCIFAF, CECD, CERCIMA, CERCIPENICHE, CERCINA, CEERDL, CERCIZIMBRA e CERCIOEIRAS.

Na nossa instituição, estiveram envolvidos três clientes, que fotografaram e filmaram as atividades do seu dia a dia, no sentido de partilhar, com os restantes parceiros envolvidos no projeto, como é a sua vida na CERCIOEIRAS, que atividades desenvolvem e até a ensinar a fazer algumas destas atividades (ex. malas de trapilho). Esta informação foi partilhada através da sua colocação na plataforma *Klik In*.

Para quem quiser aceder à informação das diferentes instituições o endereço é: www.klikin.eu.

A NOSSA EXPERIÊNCIA NO RANCHO FOLCLÓRICO DE TERCENA

Olá amigos,
Nós somos o Nelson Monteiro e a Inês Kuit. Somos dois amigos que partilham o mesmo gosto pela dança e pela convivência com outras pessoas.

Eu, Nelson, gosto de andar no rancho folclórico porque gosto muito de dançar e gosto de ver a aprender como se dança; gosto ainda de ouvir a música do rancho porque é muito divertida e mexida.

Eu, Inês, gosto de andar no rancho porque a dança me faz sentir muito bem e gosto de aprender passos novos.

Mas o mais importante no rancho é que conhecemos pessoas novas e isso faz-nos sentir FELIZES!



MOBILIDADE LUXEMBURGO

A CERCIOEIRAS participou no Projeto Mobilidade – Boas Práticas em Duplo Diagnóstico, promovido pela FENACERCI e financiado pelo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida – Programa Leonardo da Vinci.

Nesse sentido, a FENACERCI estabeleceu parcerias com instituições acolhimento de apoio a pessoas com deficiência intelectual da Bélgica, do País de Gales, da Espanha e do Luxemburgo. Cada parceiro de acolhimento recebeu dois técnicos de associadas da FENACERCI durante 7 dias.

O objetivo foi estabelecer relações de cooperação com organizações europeias com práticas de sucesso ao nível dos cuidados de saúde e inclusão de pessoas com deficiência intelectual e duplo diagnóstico e promover o intercâmbio de experiências e metodologias de trabalho.

O parceiro de acolhimento da CERCIOEIRAS e CERCIZIMBRA foi a A.P.E.M.H, do Luxemburgo, no período de 23 a 31 de março de 2012.

Foram visitados vários Centros de Atividades Ocupacionais, Residências e Centros de Emprego protegidos.

Constatar que, apesar dos muitos quilómetros, língua e hábitos culturais diferentes que separam os países, as dificuldades, as preocupações e as metodologias de trabalho não são assim tão

Organização de acolhimento



A.P.E.M.H. - Association des parents d'enfants Mentalement Handicapés (1967)

diferentes é muito positivo e gratificante.

É fundamental sair da nossa zona de conforto, confrontar práticas e abrir as portas a outros olhares e saberes.

Aos nossos parceiros de acolhimento, agradecemos o caloroso acolhimento que recebemos. Sentimo-nos em casa e rodeados de portugueses.

Obrigada também à FENACERCI pela oportunidade.

Alda Russo



PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO "O SUCESSO NA DIFERENÇA"

15 março EB2,3 Vieira da Silva - Carnaxide



Auto-Representantes da CERCIOEIRAS: Vitor Borges, Nelson Monteiro, Gustavo Pinto

"Pela primeira vez, fomos nós que demos a voz e não falaram por nós,"



Foi uma experiência muito gira, mas estávamos muito nervosos"



"Não é fácil estar a falar à frente de tantas pessoas:"



Mas até com os nossos enganos, a apresentação correu bem."



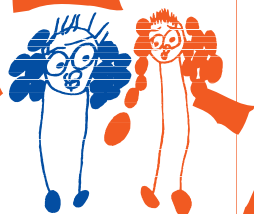
"Como fomos nós a fazer a apresentação, as pessoas prestaram mais atenção

E deram-nos os parabéns pelo nosso trabalho"



"É uma experiência a repetir e para a próxima correrá melhor."





INCLUIR.COM

PODEREMOS FAZER UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE O TEMA INCLUSÃO E MUITAS OPINIÕES ESGRIMIR A FAVOR OU CONTRA. TODAVIA, DETENHAMO-NOS NO SIGNIFICADO DO VOCÁBULO INCLUIR. INCLUIR É ENVOLVER, ABRANGER, COMPREENDER, E NÃO FECHAR, ENCERRAR. INCLUIR É NÃO EXCLUIR, SEM EXCEÇÃO.

Matematicamente falando, incluir não é uma equação de igualdade onde existe uma correspondência perfeita entre as partes de um todo; não é uma operação de adição; é um conjunto em que o todo ganha uma dimensão e densidade que ultrapassam a soma das partes. Incluir não é tratar de forma igual o que é diferente, é assumir a diferença e lidar com ela com a equidade que a sua heterogeneidade exige sem pretender uniformizá-la.

Este é o desafio maior: proporcionar percursos educativos/formativos apropriados a cada um, com a sociedade a assegurar uma **rede** de suporte e de continuidade. Uma matriz organizacional em rede, articulada e complementar, com recursos qualificados, implica (re)organizar o(s) contexto(s) que melhor corresponda(m) às capacidades, necessidades e expectativas das crianças/jovens e suas famílias: escolas do ensino regular, instituições de educação especial, serviços de saúde, serviços sociais, empresas, autarquias.



Incluir não é tratar de forma igual o que é diferente, é assumir a diferença e lidar com ela

NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

A intervenção no âmbito das Necessidades Educativas Especiais é inerentemente uma intervenção multidimensional, interrelacional e sistémica. Neste sentido, a parceria entre o Agrupamento de Carnaxide-Valejas e a CERCIOEIRAS/CRI, no âmbito do artigo 30º do Decreto-Lei nº3/2008, 7 de janeiro, assume-se como uma mais-valia com implicações em vários domínios:

- Avaliação das NEE;
- Intervenção direta com alunos em contexto escolar e na CERCIOEIRAS;
- Currículo Específico Individual/Plano Individual de Transição;
- Formação – colaborações de profissionais da CERCIOEIRAS em atividades dinamizadas pelo Agrupamento (por exemplo: Encontro Sucesso na Diferença, 15/março/2012), e vice-versa (colaboração do Agrupamento no Seminário do 35º aniversário da CERCIOEIRAS).

Incluir. Neste caminho, de percurso acidentado, acreditamos que **com** capacidade de relação e de comunicação faremos a diferença no **encontro** que é a educação.

APOIOS

DESIGN DE COMUNICAÇÃO

CARLA CHAMUSCA



DEEPSTEP
c o m u n i c a ç ã o



CERCIOEIRAS
Rua 7 de Junho, nº 57
2730-174 BARCARENA
Telef: 21 423 96 80 / Fax: 21 423 96 89
E-Mail: geral@cercioeiras.pt
Website: www.cercioeiras.pt